



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Garrafão do
Norte



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Gabriel Carvalho Fernandes

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Silvia Caroline Salgado Pena

Colaboradores

Romildo Francelino de Oliveira

Sandy Lorena Costa Monteiro

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e intérprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho

Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	10
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020.....	18
3.3.3	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.5	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020	19
3.3.6	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024	19
3.3.7	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.8	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020	20
3.3.9	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024	21
3.3.10	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.11	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020	22
3.3.12	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024	22
3.3.13	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	23
3.3.14	Leitos por Habitantes 2015-2020.....	23
3.3.15	Leitos por Habitantes 2021-2024.....	23
3.3.16	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.17	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	24
3.3.18	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	24
3.3.19	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024.....	25
3.3.20	Internações 2000-2024	25
3.3.21	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	26
3.3.22	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023	26

3.3.23	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	26
3.3.24	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023	26
3.3.25	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	27
3.3.26	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023	27
3.3.27	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	27
3.3.28	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023	27
3.3.29	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	28
3.3.30	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023	28
3.3.31	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.32	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023	29
3.4	EDUCAÇÃO	30
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	30
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023	31
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023	33
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023	35
3.4.7	Matricula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	36
3.4.8	Matricula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023	37
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	38
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023	39
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	40
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023	41
3.5	MERCADO DE TRABALHO	42
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	42
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023	42
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	42
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023	43
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	43
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	43
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	44
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	44
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	44
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	45
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023	45
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	45
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	45
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024	45
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	46
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	46
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	47
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2023	48
3.10	TRANSPORTE	49
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2024	49
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2023	50
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12	AGRICULTURA	52
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54
3.13	PECUÁRIA	56
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	57
3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2023	57
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	58
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	58
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023	58
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023	59
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS	60
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004	60
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010	60
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015	60
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020	61
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2024	61
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024	62
3.17 MEIO AMBIENTE	62
3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km ²) a partir de 2008, Incremento (Desflorestamento km ²) e Número de Focos de Calor 2008-2024.....	62
3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024.	63
NOTA TÉCNICA	64
GLOSSÁRIO.....	65

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Garrafão do Norte está relacionada com o novo povoamento do Estado do Pará, na década de 50, a partir da abertura de Rodovias, fato este que ensejou também o aparecimento de outros Municípios.

O Município nasceu de um povoado que se formou em terras do município de Ourém, sendo conhecido, na época, apenas como Garrafão. Seus primeiros moradores foram, quase na sua totalidade, descendentes de imigrantes nordestinos que constituíram as chamadas frentes pioneiras, as quais foram as grandes responsáveis pelo povoamento da região. Do poder público estadual, os moradores de Garrafão receberam auxílio para a construção de uma estrada que ligou o povoado a uma das vilas de Ourém, denominada Mamorana. Da mesma forma, também receberam ajuda para a construção de cinco pontes consideradas de importância vital para o escoamento da produção agrícola desenvolvida no lugar.

Posteriormente, devido ao dinamismo da sua economia, o povoado de Garrafão foi elevado à categoria de Distrito do município de Ourém, já com o nome de Garrafão do Norte. A partir de então, todos os fatos relacionados à história do atual município de Garrafão do Norte passaram a estar estritamente vinculados aos capítulos recentes da história política, econômica e administrativa do município de Ourém.

Em 1988, mediante os dispositivos contidos na lei nº 5.445, de 10 de maio, pelo então governador Dr. Hélio da Mota Gueiros, foi-lhe outorgado o reconhecimento como Município do Estado do Pará, sendo constituído com área desmembrada do município de Ourém. Seu primeiro prefeito eleito foi o senhor Milton Xavier dos Santos.

O Município de Garrafão do Norte conta com um único distrito, que se constitui a sede municipal. Entretanto, os habitantes do lugar mencionam as localidades de Livramento, Nova Esperança, Marapanim, Mamorana, Maçaranduba, Angelim e Novo Horizonte como os núcleos populacionais mais representativos do Município.

O nome do Município é uma referência ao igarapé de mesmo nome, que passa por sua sede municipal.

Originalmente, o Município foi conhecido pelo nome de Povoado do Garrafão, mas, como no Estado do Espírito Santo existe um núcleo urbano com a mesma denominação, foi-lhe acrescentado o topônimo “do Norte”.

1.2 CULTURA

São três as manifestações religiosas que merecem destaque no município de Garrafão do Norte. Em junho, ocorre a festividade em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, oportunidade em que a população local organiza um arraial. Em outubro, no dia 4, comemora-se São Francisco de Assis, o padroeiro da cidade. Por último, em dezembro, é festejada Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Em junho, além das manifestações de cunho puramente religioso, Garrafão do Norte dá lugar, também, a outro tipo de manifestação da cultura popular do Município, que é a quadra junina, onde ocorrem exibições de quadrilhas e bois-bumbás.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Garrafão do Norte está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 1.608,014 km², o que corresponde a 0,13% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Capim e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Guamá e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capitão Poço e está a aproximadamente 276 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 01° 55' 45" sul e longitude de 47° 03' 24" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios Capitão Poço e Santa Luzia do Pará, a leste com Santa Luzia do Pará e Nova Esperança do Piriá, ao sul com Nova Esperança do Piriá e a oeste com Capitão Poço.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura média, plintossolo, solos aluviais e hidromórficos indiscriminados.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal de Garrafão do Norte está somada à do Município de Ourém (72,07%), ao qual pertencia quando foi realizado o levantamento, em 1986, utilizando-se imagens LANDSAT-TM. O destaque é para a colônia indígena Tembé-Guamá, com 83.125 ha (831.25 km²) e para as nascentes do rio Guamá.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta cotas altimétricas de amplitudes medianas com cota média de 70 metros de altitude, sendo na sua sede municipal registrada uma cota de 50 metros de altitude e conta com áreas de tabuleiros que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Garrafão do Norte encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar do Parnaíba (na porção sul do município) e a bacia sedimentar de Marajó (nas demais localidades do município), e é composta por Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia de Garrafão do Norte está situada nas regiões hidrográficas do Atlântico Nordeste Ocidental e Tocantins-Araguaia. Além do Rio Guamá, o município possui lagos, lagoas, igarapés e outros rios importantes, como o Rio Sujo. O igarapé Garrafão, que dá nome à cidade, é um corpo hídrico significativo na vida cotidiana dos habitantes.

Os rios e igarapés da região são vitais para a pesca, transporte e lazer. Além desses recursos, Garrafão do Norte conta com importantes aquíferos, como os aquíferos Barreiras e Itapecuru, que fazem parte do sistema poroso, e o aquífero Fraturado Norte, do sistema fraturado. Esses aquíferos são essenciais para o abastecimento de água, agricultura e consumo humano, garantindo a sustentabilidade e o bem-estar da população.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.250 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	24.221	1.791,20	13,46
2001 ⁽¹⁾	24.659	1.791,20	13,77
2002 ⁽¹⁾	25.010	1.791,20	13,96
2003 ⁽¹⁾	25.376	1.791,20	14,17
2004 ⁽¹⁾	26.206	1.791,20	14,63
2005 ⁽¹⁾	26.569	1.791,20	14,83
2006 ⁽¹⁾	26.991	1.791,20	15,07
2007	24.619	1.791,20	13,74
2008 ⁽¹⁾	25.436	1.791,20	14,20
2009 ⁽¹⁾	25.538	1.791,20	14,26
2010	25.034	1.599,02	15,66
2011 ⁽¹⁾	25.096	1.599,02	15,69
2012 ⁽¹⁾	25.157	1.599,00	15,73
2013 ⁽¹⁾	25.287	1.599,00	15,81
2014 ⁽¹⁾	25.307	1.791,20	14,13
2015 ⁽¹⁾	25.326	1.791,20	14,14
2016 ⁽¹⁾	25.345	1.599,03	15,85
2017 ⁽¹⁾	25.363	1.599,03	15,86
2018 ⁽¹⁾	26.020	1.599,03	16,27
2019 ⁽¹⁾	26.066	1.608,01	16,21
2020 ⁽¹⁾	26.111	1.608,01	16,24
2021 ⁽¹⁾	26.155	1.608,01	16,27
2022	24.703	1.608,01	15,36
2023 ⁽²⁾	25.650	1.608,01	15,95
2024 ⁽¹⁾	25.552	1.608,01	15,89

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada

⁽²⁾ População Estimada MS/DATASUS.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022

Anos	Urbana	Rural
2000	7.018	17.203
2007 ⁽¹⁾	8.927	15.692
2010	8.607	16.427
2022	14.188	10.515

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	12.818	11.403
2007 ⁽¹⁾	12.890	11.674
2010	13.107	11.927
2022	12.694	12.009

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	764	545	495	381
01 a 04 anos	3.065	2.545	2.186	1.592
05 a 09 anos	3.826	3.222	3.161	2.094
10 a 14 anos	3.438	3.451	3.293	2.271
15 a 29 anos	6.699	7.158	7.469	6.761
30 a 49 anos	4.116	4.988	5.328	6.942
50 a 69 anos	1.891	2.107	2.417	3.564
70 anos e mais	422	540	685	1.098

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022

Características	1991		2000		2010		2022	
	População	%	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça								
Branca	4.302	21,01	5.284	21,82	3.635	14,52	3.324	13,46
Preta	378	1,85	1.647	6,80	987	3,94	1.523	6,17
Amarela	31	0,15	-	-	213	0,85	29	0,12
Parda	15.514	75,78	16.404	67,73	20.183	80,62	19.819	80,23
Indígena	18	0,09	-	-	16	0,06	8	0,03
Sem Declaração	-	-	886	3,66	-	0,00	0	-
Religião ⁽¹⁾								
Católica apostólica romana	18.462	90,19	21.396	88,34	-	-		
Evangélicas	1.540	7,52	2.399	9,90	-	-		
Espírita	-	-	-	-	-	-		
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-		
Judaica	-	-	-	-	-	-		
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-		
Outras Religiões	-	-	-	-	-	-		
Sem Religião	416	2,03	296	1,22	-	-		
Não Determinadas	56	0,27	98	0,40	-	-		
Estado Civil								
Casado(a)	2.752	20,43	3.268	19,73	4.108	21,40		
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	14	0,08	159	0,83		
Divorciado(a)	-	-	-	-	54	0,28		
Viúvo(a)	164	1,22	299	1,80	394	2,05		
Solteiro(a)	6.385	47,41	12.985	78,38	14.482	75,44		
Anos de Estudo ⁽²⁾								
Sem Instrução e menos de 1 ano	8.339	61,92	4.524	27,31	-	-		
1 a 3 anos	3.544	26,31	7.359	44,42	-	-		
4 a 7 anos	1.220	9,06	2.987	18,03	-	-		
8 a 10 anos	288	2,14	788	4,76	-	-		
11 a 14 anos	61	0,45	237	1,43	-	-		
15 anos ou mais	-	-	11	0,07	-	-		
Não determinados	16	0,12	660	3,98	-	-		
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)								
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.046	16,70	-	-		
Deficiência mental permanente	-	-	456	1,88	-	-		
Deficiência Física			172	0,71	-	-		
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	125	72,67	-	-		
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	47	27,33	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	3.132	12,93	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	833	3,44	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.034	4,27	-	-		
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	19.925	82,26	-	-		

Fonte: IBGE/Censo Demográfico

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,12	1,10	1,06
Taxa de Urbanização	19,30	28,97	34,38	-
Razão de Dependência	106,59	95,02	69,99	48,29
Índice de Envelhecimento	4,55	6,38	12,83	26,92
Taxa Geométrica de Incremento	-	1,89	0,33	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	21	0,08
Alagoas	-	0,00	9	0,04	-	-
Amapá	-	0,00	19	0,08	-	-
Amazonas	9	0,04	23	0,09	10	0,04
Bahia	-	0,00	16	0,07	-	-
Brasil sem especificação	-	-	-	-	33	0,13
Ceará	3.245	15,85	3.059	12,63	2307	9,22
Distrito Federal	-	0,00	-	-	9	0,04
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	-	0,00	7	0,03	19	0,08
Maranhão	234	1,14	395	1,63	359	1,43
Mato Grosso	-	0,00	-	-	11	0,04
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	-	0,00	48	0,20	18	0,07
Pará	16.785	81,99	20.371	84,10	22054	88,10
Paraíba	20	0,10	10	0,04	16	0,06
Paraná	-	0,00	40	0,17	9	0,04
Pernambuco	11	0,05	7	0,03	-	-
Piauí	78	0,38	124	0,51	92	0,37
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	21	0,10	69	0,28	21	0,08
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	23	0,09
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	6	0,03	23	0,09	31	0,12
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	20.472	16.785	12.719	4.066	3.687
2000	24.221	20.371	...	...	3.850
2010	25.034	21.975	17.434	4.541	3.059

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	356	-	3.059	-
Menos de 1 ano	-	-	51	1,7
1 a 2 anos	106	29,78	185	6,1
3 a 5 anos	118	33,15	340	11,1
6 a 9 anos	132	37,08	115	3,8
10 anos ou mais	-	-	2.368	77,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	23.055	4.237	5,44
2000	24.221	4.569	5,30
2007	24.619	5.894	4,18
2010	25.034	5.801	4,32

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.569		5.789	
Geladeira	1.154	25,26	3.428	59,22
Máquina de lavar roupa	39	0,85	242	4,18
Aparelho de ar-condicionado	-	-	-	-
Rádio	1.469	32,15	2.754	47,57
Televisão	1.407	30,79	4.127	71,29
Microcomputador	9	0,20	218	3,77
Microcomputador com acesso à internet	-	-	69	1,19
Automóvel para uso particular	156	3,41	375	6,48
Telefone fixo	76	1,66	132	2,28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.609	-	2.819	790
2000	4.569	621	2.982	966
2010	5.801	1.499	3.171	1.131

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.642	2.259	-	59	2.200	1.383
2000	4.569	3.856	1	6	3.849	713
2010	5.801	5.382	-	65	5.317	419

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.609	2	-	2	3.607
2000	4.569	649	628	21	3.920
2010	5.801	1.730	929	801	4.071

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.609	3.595	-	14	-	-
2000	4.569	4.550	-	-	19	-
2010	5.801	5.706	95	-	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.609	3.161	47	392	9
2000	4.569	4.043	79	433	14
2010	5.801	5.082	216	484	19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	1	1	2	3	3	-	5	4
Odontólogo	1	-	1	1	2	-	2	2	2
Enfermeiro	1	4	3	5	6	6	8	10	11
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	-	-	-	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	8	12	12	2	2	3	3	6	3
Técnico de Enfermagem	3	5	7	18	17	20	21	30	29
TOTAL	14	23	25	30	32	35	36	55	52

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	6	6	5	4	4	4
Odontólogo	3	3	4	6	6	8
Enfermeiro	11	12	9	13	13	13
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	-	1	2	3	1
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-
Assistente Social	1	1	2	1	1	1
Psicólogo	-	-	1	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	2	2	1	1	-	-
Técnico de Enfermagem	31	31	19	29	31	41
TOTAL	55	56	43	61	64	74

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	8	9	11	9
Odontólogo	9	8	8	8
Enfermeiro	16	17	17	21
Fisioterapeuta	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	2	2
Farmacêutico	-	1	-	1
Assistente Social	2	2	2	1
Psicólogo	1	1	3	4
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	37	35	31	31
TOTAL	77	77	77	80

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	2	2	3	7	6	4	9	6
Odontólogo	1	-	1	2	3	-	2	4	2
Enfermeiro	3	8	4	8	8	13	14	16	16
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	2	2	-	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	2	2	2	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	9	12	12	2	2	3	4	4	4
Técnico de Enfermagem	3	5	8	19	17	20	25	34	36
Agente Comunitário de Saúde	80	83	83	83	83	83	85	87	85
TOTAL	98	111	111	119	122	131	139	157	152

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	9	7	7	17	15	17
Odontólogo	3	3	4	6	6	9
Enfermeiro	17	14	13	22	25	24
Fisioterapeuta	1	1	1	2	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	-	1	2	4	2
Farmacêutico	-	-	-	1	1	-
Assistente Social	2	2	2	1	1	1
Psicólogo	-	-	1	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	2	2	1	1	-	-
Técnico de Enfermagem	32	28	20	36	32	44
Agente Comunitário de Saúde	83	83	80	80	82	80
TOTAL	149	140	130	171	172	184

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	21	23	22	22
Odontólogo	9	8	8	8
Enfermeiro	24	24	24	29
Fisioterapeuta	4	4	4	4
Fonoaudiólogo	2	2	1	1
Nutricionista	3	3	2	2
Farmacêutico	-	1	-	1
Assistente Social	3	3	3	3
Psicólogo	1	2	4	6
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	39	38	32	32
Agente Comunitário de Saúde	82	82	84	84
TOTAL	188	190	184	192

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.7 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	143	171	185	225	233	243	252	292	295
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	143	171	185	225	233	243	252	292	295
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
POR NATUREZA JURÍDICA						
Administração Pública	285	273	263	334	356	373
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA						
Administração Pública	285	273	263	334	356	373
Federal	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Municipal	285	273	263	334	356	373
Outros	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.9 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024 (*)

Esfera	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA				
Administração Pública	402	410	421	433
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA				
Administração Pública	402	410	421	433
Federal	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-
Municipal	402	410	421	433
Outros	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.10 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	2	2	6	7	8	9	12	12	12
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	3	7	8	9	12	16	16	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	12	14	11	13	13	14
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-
Outros	1	2	1	1	1	2
TOTAL	17	20	17	20	20	21

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024

Estabelecimentos	2021	2022	2023	2024
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	8	8	10
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	14	6	6	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
Outros	2	2	2	3
TOTAL	21	21	21	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	9	9	9	9	9	9	9	9	14
Leitos/ Mil Habitantes	0,33	0,37	0,35	0,35	0,36	0,36	0,36	0,36	0,55

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.14 Leitos por Habitantes 2015-2020

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Leitos - Hospitalares	5	5	5	20	20	15
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	9	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	14	14	14	29	29	24
Leitos/ Mil Habitantes	0,55	0,55	0,55	1,11	1,11	0,92

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.15 Leitos por Habitantes 2021-2024

Leitos	2021	2022	2023	2024
Número de Leitos - Hospitalares	18	18	18	18
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	2
Total de leitos	27	27	27	29
Leitos/ Mil Habitantes	1,03	1,09	1,05	1,13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	5
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	5
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	1	5	5	5	20	20
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	1	5	5	5	20	20
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	1	1	5	5	5	20	20
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.19 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	15	18	18	18	18
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	15	18	18	18	18
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	15	18	18	18	18
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.20 Internações 2000-2024

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.505	-
2001	1.579	-
2002	1.833	-
2003	1.649	-
2004	1.604	-
2005	1.607	-
2006	1.582	-
2007	1.403	-
2008	1.456	-
2009	1.458	-
2010	1.129	-
2011	1.191	-
2012	1.418	-
2013	1.312	-
2014	1.508	-
2015	1.428	-
2016	1.482	-
2017	1.189	-
2018	1.467	386
2019	1.567	861
2020	1.289	539
2021	1.457	566
2022	1.593	769
2023	1.532	541
2024	1.450	382

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	246	342	278	282	263	276	256	279	254	217	251	253	218	259
Feminino	239	328	278	309	238	284	289	226	245	229	255	219	213	243
Ignorado	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	485	671	557	591	501	560	545	505	499	446	506	472	431	502

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	259	218	196	225	228	251	216	206	183	187
Feminino	249	213	215	186	194	236	234	189	186	200
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	508	431	411	411	423	487	450	395	369	387

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	4	2	-	-	2
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	2	-	2
1.000 a 1.499g	1	3	2	2	-	-	4	1	5	2	3	-	3	3
1.500 a 2.499g	32	39	25	36	36	22	26	32	26	29	26	22	27	26
2.500 a 2.999g	90	97	86	95	88	85	100	68	87	92	110	113	75	107
3.000 a 3.999g	329	461	384	412	324	397	377	351	344	296	326	304	302	339
4.000 e mais	31	68	59	46	53	56	37	52	36	21	37	31	24	23
Ignorado	2	2	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-
TOTAL	485	670	556	591	501	560	545	505	499	446	506	472	431	502

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 500g	1	4	1	3	1	-	-	-	2	1
500 a 999g	2	1	1	-	2	3	1	3	1	2
1.000 a 1.499g	-	2	3	2	1	2	2	3	1	3
1.500 a 2.499g	33	22	24	18	31	19	22	21	32	21
2.500 a 2.999g	98	89	80	95	78	90	80	77	80	75
3.000 a 3.999g	339	294	293	272	278	338	324	263	233	272
4.000 e mais	34	19	9	21	31	35	21	28	19	13
Ignorado	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-
TOTAL	508	431	411	411	423	487	450	395	369	387

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	7	8	9	18	15	19	13	10	13	9	15	10	9	13
15 a 19 anos	149	205	180	185	170	175	181	176	143	143	154	167	139	174
20 a 24 anos	172	221	177	175	157	183	184	141	163	137	175	158	143	158
25 a 29 anos	72	119	104	116	84	104	95	96	99	99	93	86	70	90
30 a 34 anos	46	59	53	43	46	43	42	49	44	35	43	34	37	44
35 a 39 anos	24	43	25	41	24	24	25	21	22	18	21	15	25	15
40 a 44 anos	13	14	8	11	5	9	4	9	14	4	5	2	7	7
45 a 49 anos	2	1	-	2	-	2	1	3	1	1	-	-	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	485	670	556	591	501	560	545	505	499	446	506	472	431	502

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
10 a 14 anos	16	10	9	12	14	7	8	12	6	6
15 a 19 anos	158	147	119	132	125	120	125	97	92	85
20 a 24 anos	156	130	124	133	125	162	131	113	106	115
25 a 29 anos	93	68	85	76	92	98	93	106	81	103
30 a 34 anos	52	52	38	39	40	61	67	48	61	44
35 a 39 anos	25	17	19	18	24	36	17	15	17	24
40 a 44 anos	7	6	17	1	3	2	8	3	6	10
45 a 49 anos	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	508	431	411	411	423	487	450	395	369	387

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	33	43	49	51	36	37	70	53	50	62	65	59	63	68
Feminino	16	21	31	22	24	29	16	29	29	32	33	38	31	39
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	49	64	80	73	60	66	86	82	79	94	98	97	94	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.28 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	83	84	81	67	64	75	72	84	84	86
Feminino	35	39	55	40	44	39	57	57	47	37
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	118	123	136	107	109	114	129	141	131	123

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.29 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	12	15	13	17	9	7	11	7	9	6	10	8	2	4
1 a 4 anos	3	4	1	4	1	3	2	1	1	4	-	-	-	1
5 a 9 anos	-	3	1	5	2	1	-	1	1	2	-	1	1	-
10 a 14 anos	-	1	2	2	2	-	-	3	1	3	1	2	-	1
15 a 19 anos	1	1	3	-	2	1	3	1	1	5	3	2	2	1
20 a 29 anos	4	10	6	6	8	4	11	11	5	9	5	17	11	10
30 a 39 anos	3	5	5	6	4	6	6	4	4	9	10	13	12	14
40 a 49 anos	5	3	3	1	1	2	6	5	6	9	13	3	13	3
50 a 59 anos	6	5	9	9	3	8	19	12	16	9	5	6	-	10
60 a 69 anos	5	8	13	7	8	14	8	9	12	12	22	13	19	13
70 a 79 anos	7	3	13	8	14	9	10	14	16	12	12	16	17	29
80 anos e mais	3	6	11	8	6	11	10	14	7	14	17	16	17	21
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	49	64	80	73	60	66	86	82	79	94	98	97	94	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.30 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menor de 1 ano	8	9	7	3	6	4	12	7	4	9
1 a 4 anos	2	2	3	-	-	-	2	2	2	2
5 a 9 anos	-	2	1	1	-	-	-	-	1	1
10 a 14 anos	4	2	1	2	2	1	-	1	1	1
15 a 19 anos	4	8	7	6	5	3	1	2	-	5
20 a 29 anos	11	13	10	8	8	7	8	8	5	6
30 a 39 anos	7	8	14	12	8	10	6	10	8	8
40 a 49 anos	7	8	15	6	7	6	9	14	11	9
50 a 59 anos	16	11	10	7	15	13	14	15	22	17
60 a 69 anos	12	17	19	20	20	19	14	21	18	9
70 a 79 anos	30	18	27	25	19	26	33	32	29	21
80 anos e mais	16	25	22	17	19	25	30	29	30	35
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	118	123	136	107	109	114	129	141	131	123

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.31 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-
Aparelho Circulatório	1	2	2	5	3	4	1	5	6	6	18	22	1	33
Aparelho Respiratório	-	-	6	1	4	2	4	1	1	2	6	1	27	1
Aparelho Digestivo	-	-	1	2	1	2	2	-	2	2	3	6	5	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	1	1	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	19	25	7	2	8	-	5	3	10	11	10	-	19
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	7	-	-	-	1	1	1	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	14	2
TOTAL	1	22	35	16	10	16	17	12	13	21	39	43	49	62

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.32 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sistema Nervoso	1	-	2	-	1	1	2	3	3	4
Aparelho Circulatório	40	31	32	34	29	24	19	38	42	30
Aparelho Respiratório	11	3	7	7	8	6	6	10	8	13
Aparelho Digestivo	11	6	4	3	4	5	6	6	7	5
TranstMentais e Comportamentais	3	3	1	-	-	-	-	1	1	3
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	18	25	36	25	22	21	14	15	20	19
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Aparelho Geniturinário	2	-	2	1	4	1	-	1	2	1
TOTAL	86	69	84	70	68	58	47	75	83	75

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	93	-	93
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	93	-	93
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	90	-	90
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	91	-	91
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	94	-	94
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	92	-	92
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	93	-	93
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	69	-	69
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	84	-	84
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	82	-	82
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	-	74	-	74
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	72	-	72
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	66	-	66
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	65	-	65
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	59	-	59
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	-	57	-	57
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	50	-	50
Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2023					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	50	-	50
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2023					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	3	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2023					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	567	-	567
Ensino Fundamental	-	-	8.487	-	8.487
Ensino Médio	-	300	-	-	300
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.183	-	1.183
Ensino Fundamental	-	-	8.666	-	8.666
Ensino Médio	-	459	-	-	459
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.274	-	1.274
Ensino Fundamental	-	-	7.975	-	7.975
Ensino Médio	-	507	-	-	507
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.211	-	1.211
Ensino Fundamental	-	-	8.022	-	8.022
Ensino Médio	-	716	-	-	716
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.105	-	1.105
Ensino Fundamental	-	-	7.938	-	7.938
Ensino Médio	-	682	-	-	682
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.049	-	1.049
Ensino Fundamental	-	-	8.607	-	8.607
Ensino Médio	-	747	-	-	747
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.199	-	1.199
Ensino Fundamental	-	-	8.586	-	8.586
Ensino Médio	-	758	-	-	758
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.334	-	1.334
Ensino Fundamental	-	-	7.971	-	7.971
Ensino Médio	-	820	-	-	820
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.185	-	1.185
Ensino Fundamental	-	-	7.639	-	7.639
Ensino Médio	-	782	-	-	782
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.217	-	2.217
Ensino Fundamental	-	-	6.971	-	6.971
Ensino Médio	-	925	-	-	925
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.120	-	1.120
Ensino Fundamental	-	-	7.545	-	7.545
Ensino Médio	-	1.024	-	-	1.024
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.028	-	1.028
Ensino Fundamental	-	-	7.646	-	7.646
Ensino Médio	-	1.170	-	-	1.170
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.048	-	1.048
Ensino Fundamental	-	-	7.271	-	7.271
Ensino Médio	-	1.194	-	-	1.194

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.395	-	1.395
Ensino Fundamental	-	-	7.273	-	7.273
Ensino Médio	-	1.231	-	-	1.231
2014					
Pré-Escolar	-	-	987	-	987
Ensino Fundamental	-	-	6.876	-	6.876
Ensino Médio	-	1.165	-	-	1.165
2015					
Pré-Escolar	-	-	866	-	866
Ensino Fundamental	-	-	5.954	-	5.954
Ensino Médio	-	1.296	-	-	1.296
2016					
Pré-Escolar	-	-	860	-	860
Ensino Fundamental	-	-	6.049	-	6.049
Ensino Médio	-	1.305	-	-	1.305
2017					
Pré-Escolar	-	-	972	-	972
Ensino Fundamental	-	-	6.045	-	6.045
Ensino Médio	-	1.330	-	-	1.330
2018					
Pré-Escolar	-	-	937	-	937
Ensino Fundamental	-	-	6.086	-	6.086
Ensino Médio	-	1.285	-	-	1.285
2019					
Pré-Escolar	-	-	898	-	898
Ensino Fundamental	-	-	5.534	-	5.534
Ensino Médio	-	1.252	-	-	1.252
2020					
Pré-Escolar	-	-	866	-	866
Ensino Fundamental	-	-	5.246	-	5.246
Ensino Médio	-	1.320	-	-	1.320
2021					
Pré-Escolar	-	-	834	-	834
Ensino Fundamental	-	-	5.270	-	5.270
Ensino Médio	-	1.525	-	-	1.525
2022					
Pré-Escolar	-	-	798	-	798
Ensino Fundamental	-	-	4.962	-	4.962
Ensino Médio	-	1.274	-	-	1.274
2023					
Pré-Escolar	-	-	853	-	853
Ensino Fundamental	-	-	4.737	-	4.737
Ensino Médio	-	1.121	-	-	1.121

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	240	-	240
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2001					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	308	-	308
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2002					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	293	-	293
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2003					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	319	-	319
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2004					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	-	265	-	265
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2005					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	301	-	301
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2006					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	-	294	-	294
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2007					
Pré-Escolar	-	-	69	-	69
Ensino Fundamental	-	-	268	-	268
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	263	-	263
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2009					
Pré-Escolar	-	-	104	-	104
Ensino Fundamental	-	-	298	-	298
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	346	-	346
Ensino Médio	-	22	-	-	22

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	58	-	58
Ensino Fundamental	-	-	379	-	379
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2011					
Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	382	-	382
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2012					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	-	410	-	410
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2013					
Pré-Escolar	-	-	71	-	71
Ensino Fundamental	-	-	398	-	398
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2014					
Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	-	366	-	366
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2015					
Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	361	-	361
Ensino Médio	-	35	-	-	35
2016					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	347	-	347
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2017					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	358	-	358
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2018					
Pré-Escolar	-	-	50	-	50
Ensino Fundamental	-	-	341	-	341
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2019					
Pré-Escolar	-	-	71	-	71
Ensino Fundamental	-	-	353	-	353
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2020					
Pré-Escolar	-	-	60	-	60
Ensino Fundamental	-	-	345	-	345
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2021					
Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	-	331	-	331
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2022					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	329	-	329
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2023					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	325	-	325
Ensino Médio	-	37	-	-	37

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	41,4	-	-	84,2	-	-
Reprovação	-	-	25,9	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	-	32,7	-	-	15,2	-	-
2001								
Aprovação	-	-	51,1	-	-	81,1	-	-
Reprovação	-	-	26,9	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	22,0	-	-	18,9	-	-
2002								
Aprovação	-	-	52,5	-	-	69,9	-	-
Reprovação	-	-	29,0	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	-	18,5	-	-	28,7	-	-
2003								
Aprovação	-	-	58,8	-	-	76,8	-	-
Reprovação	-	-	24,6	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	16,6	-	-	21,7	-	-
2004								
Aprovação	-	-	54,2	-	-	78,5	-	-
Reprovação	-	-	30,0	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	15,8	-	-	18,6	-	-
2005								
Aprovação	-	-	56,7	-	-	76,1	-	-
Reprovação	-	-	28,2	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	-	15,1	-	-	20,6	-	-
2007								
Aprovação	-	-	59,5	-	-	66,3	-	-
Reprovação	-	-	26,9	-	-	14,6	-	-
Abandono	-	-	13,6	-	-	19,1	-	-
2008								
Aprovação	-	-	63,3	-	-	74,1	-	-
Reprovação	-	-	25,1	-	-	9,4	-	-
Abandono	-	-	11,6	-	-	16,5	-	-
2009								
Aprovação	-	-	71,3	-	-	72,2	-	-
Reprovação	-	-	18,9	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	-	9,8	-	-	22,9	-	-
2010								
Aprovação	-	-	80,0	-	-	74,6	-	-
Reprovação	-	-	12,3	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	7,7	-	-	22,4	-	-
2011								
Aprovação	-	-	77,3	-	-	80,1	-	-
Reprovação	-	-	15,7	-	-	5,3	-	-
Abandono	-	-	7,0	-	-	14,6	-	-
2012								
Aprovação	-	-	77,5	-	-	77,2	-	-
Reprovação	-	-	16,2	-	-	8,8	-	-
Abandono	-	-	6,3	-	-	14,0	-	-
2013								
Aprovação	-	-	76,3	-	-	74,3	-	-
Reprovação	-	-	18,9	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	4,8	-	-	22,6	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	75,3	-	-	73,7	-	-
Reprovação	-	-	17,5	-	-	7,2	-	-
Abandono	-	-	7,2	-	-	19,1	-	-
2015								
Aprovação	-	-	82,6	-	-	76,4	-	-
Reprovação	-	-	11,7	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	19,1	-	-
2016								
Aprovação	-	-	78,0	-	-	78,4	-	-
Reprovação	-	-	16,5	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	17,1	-	-
2017								
Aprovação	-	-	81,2	-	-	78,6	-	-
Reprovação	-	-	14,6	-	-	5,9	-	-
Abandono	-	-	4,2	-	-	15,5	-	-
2018								
Aprovação	-	-	81,0	-	-	81,9	-	-
Reprovação	-	-	14,0	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	15,5	-	-
2019								
Aprovação	-	-	84,8	-	-	85,1	-	-
Reprovação	-	-	11,8	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	12,4	-	-
2020								
Aprovação	-	-	92,7	-	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	5,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	2	-	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	-	77,6	-	-	69,3	-	-
Reprovação	-	-	16,9	-	-	11,1	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	19,6	-	-
2022								
Aprovação	-	-	74,8	-	-	82,4	-	-
Reprovação	-	-	21,2	-	-	6,1	-	-
Abandono	-	-	4	-	-	11,5	-	-
2023								
Aprovação	-	-	79,7	-	-	99,8	-	-
Reprovação	-	-	17,5	-	-	0,2	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	0,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	6	7	7	6	6	7	7	9	14	17	23
Serviços	3	5	4	3	3	2	2	3	3	5	5
Administração Pública	1	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2
Agropecuária	-	1	1	4	3	2	2	3	4	3	4
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12	15	15	16	16	14	14	18	24	28	36

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	1	1	1	1	1	2	2	2	3
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	1	1	1	3	4
Comércio	27	30	33	30	30	30	33	34	40	45
Serviços	5	5	5	6	6	6	6	7	10	10
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg., Caça	6	9	7	10	12	11	6	7	12	18
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	42	47	48	49	51	51	50	53	69	82

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
Indústria de Transformação	1	-	-	-	2	-	-	-	0	-	82
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
Comércio	8	11	16	19	16	28	18	26	35	54	64
Serviços	7	65	77	9	9	7	7	8	8	15	16
Administração Pública	195	200	297	1.001	1.214	21	751	879	950	1.239	2.096
Agropecuária	-	1	1	63	5	3	3	5	9	88	16
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	212	278	392	1.093	1.247	60	780	919	1.003	1.397	2.274

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	84	78	103	114	131	125	106	198	148	189
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	1	1	1	11	29
Comércio	88	92	86	79	83	88	94	81	109	115
Serviços	14	13	16	22	20	24	31	41	43	33
Administração Pública	1.780	951	1.504	976	1.050	1.417	922	1.769	1.610	1.986
Agropecuária	29	31	30	43	41	41	39	48	525	659
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.995	1.165	1.739	1.234	1.325	1.696	1.193	2.138	2.446	3.011

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	13.469	16.566	19.198
População Economicamente Ativa – PEA	6.188	8.153	10.784
População Ocupada – POC	5.609	7.636	10.480
Taxa de Atividade	45,94	49,22	56,17
Taxa de Desocupação	9,36	6,30	1,58

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	7.636	-	10.480	-
Até 1	4.017	52,61	6.521	62,22
Mais de 1 a 2	1.574	20,61	1.191	11,36
Mais de 2 a 3	311	4,07	265	2,53
Mais de 3 a 5	298	3,90	136	1,30
Mais de 5 a 10	136	1,78	92	0,88
Mais de 10 a 20	54	0,71	17	0,16
Mais de 20	23	0,30	22	0,21
Sem rendimento ⁽²⁾	1,223	16,02	2.236	21,34

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	7.636	-	10.480	-
Empregados	2.263	40,35	2.490	32,61	4.519	43,12
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	108	4,34	283	6,26
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	675	27,11	477	10,56
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.707	68,55	3.760	83,20
Empregadores	104	1,85	103	1,35	19	0,18
Conta própria	2.576	45,93	3.830	50,16	4.478	42,73
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	663	11,82	773	10,12	448	4,27
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	440	5,76	1.016	9,69

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.839	86,27	2.265	29,66	6.370	60,78
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	92	1,64	3.387	44,36	456	4,35
Construção	12	0,21	100	1,31	148	1,41
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	228	2,99	764	7,29
Alojamento e alimentação	-	-	434	5,68	91	0,87
Transporte, armazenagem e comunicação	27	0,48	89	1,17	158	1,51
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	27	0,35	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	47	0,84	442	5,79	506	4,83
Educação	-	-	282	3,69	648	6,18
Saúde e serviços sociais	-	-	7	0,09	98	0,94
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	66	0,86	101	0,96
Serviços domésticos	-	-	273	3,58	691	6,59
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	37	0,48	370	3,53

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,329	0,578
IDH – M Longevidade	0,482	0,637
IDH – M Educação	0,292	0,613
IDH – M Renda	0,212	0,485

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,183	0,331	0,526
IDH – M Longevidade	0,556	0,665	0,763
IDH – M Educação	0,026	0,118	0,353
IDH – M Renda	0,423	0,461	0,54

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	19,92	53,22	15,94
2012	15,90	-	27,83
2013	27,68	39,50	23,73
2014	23,71	39,36	43,47
2015	35,54	51,21	47,38
2016	59,18	89,87	55,24
2017	47,31	38,67	35,48
2018	53,80	129,53	11,53
2019	53,71	78,13	19,18
2020	15,32	39,29	26,81
2021	19,12	40,16	26,76
2022	36,43	44,37	20,24
2023	23,39	42,12	42,88

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	6.562	6.710	8.321	8.425	9.384	9.720	10.548	10.253
Feminino	5.440	5.789	7.079	7.304	8.164	8.548	9.311	9.168
Não Informou	20	20	20	18	16	14	14	12
TOTAL	12.022	12.519	15.420	15.747	17.564	18.282	19.873	19.433

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024

Sexo	2016	2018	2020	2022	2024
Masculino	11.273	11.128	11.393	11.943	11.651
Feminino	10.026	9.975	10.313	10.819	10.743
Não Informou	12	4	1	1	-
TOTAL	21.311	21.107	21.707	22.763	22.394

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.820	1.458.018
Comercial	191	322.830
Industrial	4	316.492
Outros	67	563.692
Total	2.082	2.661.032
2001		
Residencial	2.118	1.550.224
Comercial	208	326.911
Industrial	6	253.128
Outros	73	658.567
Total	2.405	2.788.830
2002		
Residencial	2.311	1.734.031
Comercial	226	380.496
Industrial	20	363.776
Outros	75	750.504
Total	2.632	3.228.807
2003		
Residencial	2.424	1.931.972
Comercial	204	382.328
Industrial	16	304.094
Outros	81	810.081
Total	2.725	3.428.475
2004		
Residencial	2.670	2.089.367
Industrial	17	249.910
Comercial	191	338.324
Outros	82	890.261
Total	2.960	3.567.862
2005		
Residencial	2.893	2.312.569
Industrial	19	226.074
Comercial	180	315.367
Outros	79	926.895
Total	3.171	3.780.905
2006		
Residencial	3.065	2.454.310
Comercial	172	292.555
Industrial	19	148.902
Outros	86	981.789
Total	3.342	3.877.556
2007		
Residencial	3.167	2.652.766
Comercial	202	335.691
Industrial	19	132.224
Outros	393	1.041.828
Total	3.781	4.162.509
2008		
Residencial	3.373	2.919.989
Comercial	213	370.838
Industrial	18	175.444
Outros	976	1.368.583
Total	4.580	4.834.854

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.554	3.062.233
Comercial	226	367.633
Industrial	20	154.378
Outros	1.376	1.68.991
Total	5.176	5.353.235
2010		
Residencial	3.739	3.496.490
Comercial	236	418.562
Industrial	21	116.335
Outros	1.329	1.993.157
Total	5.325	6.024.544
2011		
Residencial	4.717	3.827.185
Comercial	254	440.846
Industrial	19	206.123
Outros	1.279	1.982.285
Total	6.269	6.456.439
2012		
Residencial	4.963	4.406.484
Comercial	255	502.610
Industrial	15	190.499
Outros	1.194	2.013.110
Total	6.427	7.112.703
2013		
Residencial	5.197	5.062.802
Comercial	288	684.552
Industrial	16	185.803
Outros	1.191	2.184.557
Total	6.692	8.117.714
2014		
Residencial	5.479	5.447.642
Comercial	289	825.640
Industrial	17	283.106
Outros	1.168	2.538.833
Total	6.953	9.095.221
2015		
Residencial	5.954	5.794.549
Comercial	291	974.932
Industrial	17	226.592
Outros	1.143	2.460.358
Total	7.405	9.456.431
2016		
Residencial	6.152	6.566.296
Comercial	290	974.285
Industrial	16	194.172
Outros	1.211	2.736.029
Total	7.669	10.470.782
2017		
Residencial	6.320	6.379.774
Comercial	285	839.798
Industrial	16	266.433
Outros	1.217	2.827.811
Total	7.838	10.313.815

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2023

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	6.447	6.274.223
Comercial	272	830.099
Industrial	16	276.606
Outros	1.179	3.121.299
Total	7.914	10.502.227
2019		
Residencial	6.500	6.090.259
Comercial	266	784.320
Industrial	15	129.302
Outros	1.227	2.915.391
Total	8.008	9.919.273
2020		
Residencial	6.632	6.307.194
Comercial	257	644.755
Industrial	15	78.823
Outros	1.351	2.827.348
Total	8.255	9.858.119
2021		
Residencial	6.586	6.607.415
Comercial	257	731.742
Industrial	14	114.293
Outros	1.419	2.976.224
Total	8.276	10.429.674
2022		
Residencial	6.887	6.965.833
Comercial	244	718.269
Industrial	14	355.203
Outros	1.253	3.166.986
Total	8.398	11.206.290
2023		
Residencial	6.962	7.472.823
Comercial	234	635.999
Industrial	12	401.669
Outros	1.205	3.433.542
Total	8.413	11.944.034

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	26	28	36	34	42	59	68	86	111	141	177	231	294	439
Caminhão	20	27	30	36	39	42	49	51	56	57	61	64	75	103
Caminhão-Trator	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Caminhonete	1	4	7	6	19	21	26	34	40	43	56	70	89	147
Camioneta	18	18	14	14	7	7	6	8	9	8	8	9	13	15
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	-	-	-	-	2	3	3	3	2	2	3	4	5	8
Motocicleta	80	91	102	109	126	152	169	210	229	285	348	425	514	655
Motoneta	4	6	7	9	8	17	23	30	40	48	58	68	73	79
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	1	2	2	2	4	4	6	8	9	12	11	13	16	19
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	1	1	2	3	4	8	9	14
Semirreboque	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
TOTAL	152	178	200	212	249	307	353	433	500	602	729	895	1.093	1.487

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2024

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Automóvel	477	536	582	632	679	721	808	899	920	942	1.026
Caminhão	112	115	122	131	137	153	162	165	165	156	158
Caminhão Trator	2	3	3	3	3	3	3	4	5	10	14
Caminhonete	169	186	205	237	238	249	275	291	311	324	350
Camioneta	12	12	14	20	22	23	23	27	27	29	34
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	6	6	6	9	10	11	11	10	10	10	13
Motocicleta	678	718	738	749	770	787	800	836	923	1.026	1.168
Motoneta	82	84	82	82	82	86	94	107	132	163	220
Ônibus	19	20	19	25	27	28	28	29	31	34	34
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Reboque	14	14	15	15	16	22	25	27	28	44	55
Semirreboque	2	3	3	3	3	3	3	3	2	5	9
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Utilitário	4	5	8	6	6	8	7	9	10	10	8
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL	1.578	1.703	1.798	1.913	1.994	2.095	2.240	2.408	2.565	2.754	3.090

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2023

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	88	64	152
2001	99	79	178
2002	104	96	200
2003	93	119	212
2004	127	122	249
2005	185	122	307
2006	193	160	353
2007	247	186	433
2008	262	238	500
2009	314	288	602
2010	404	325	729
2011	465	430	895
2012	563	530	1.093
2013	726	761	1.487
2014	815	784	1.599
2015	800	910	1.710
2016	738	1.066	1.804
2017	794	1.125	1.919
2018	782	1.220	2.002
2019	811	1.292	2.103
2020	957	1.292	2.249
2021	1.009	1.404	2.413
2022	1.103	1.474	2.577
2023	1.251	1.508	2.759

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	276	51	18,48
2010	293	59	20,14
2011	336	53	15,77
2012	387	55	14,21
2013	549	62	11,29

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	39.332	817	40.149
2003	41.851	1.001	42.852
2004	56.900	1.088	57.988
2005	57.395	1.138	58.533
2006	73.621	1.187	74.808
2007	68.551	1.293	69.844
2008	85.124	1.418	86.542
2009	89.110	1.913	91.024
2010	118.854	2.172	121.027
2011	114.574	2.535	117.108
2012	138.745	3.035	141.781
2013	167.447	4.382	171.830
2014	177.092	5.142	182.233
2015	186.786	5.495	192.280
2016	210.546	6.078	216.624
2017	236.050	6.257	242.307
2018	212.193	6.476	218.668
2019	212.655	7.671	220.325
2020	248.208	8.511	256.719
2021	264.584	11.449	276.033

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	10.778	1.862	26.692	39.332
2003	11.833	1.606	28.412	41.851
2004	19.091	3.274	34.536	56.900
2005	16.798	2.298	38.299	57.395
2006	29.612	3.218	40.791	73.621
2007	19.503	2.194	46.854	68.551
2008	29.334	3.430	52.360	85.124
2009	25.523	3.245	60.343	89.110
2010	46.681	5.618	66.556	118.854
2011	33.119	4.787	76.667	114.574
2012	50.299	689	87.757	138.745
2013	55.950	6.621	104.877	167.447
2014	48.330	7.421	121.341	177.092
2015	53.842	8.463	124.480	186.786
2016	68.685	8.886	132.975	210.546
2017	76.961	9.601	149.489	236.050
2018	46.582	8.714	156.897	212.193
2019	41.031	8.260	163.364	212.655
2020	70.897	8.882	168.428	248.208
2021	75.425	9.991	179.168	264.584

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	40.149	0,15	89°	1.605	121°
2003	42.852	0,14	94°	1.689	132°
2004	57.988	0,16	85°	2.213	109°
2005	58.533	0,14	91°	2.203	123°
2006	74.808	0,16	80°	2.772	97°
2007	69.844	0,13	96°	2.837	117°
2008	86.542	0,14	83°	3.402	97°
2009	91.024	0,15	91°	3.564	109°
2010	121.027	0,15	83°	4.831	82°
2011	117.108	0,12	97°	4.666	108°
2012	141.781	0,13	92°	5.636	98°
2013	171.830	0,14	93°	6.795	94°
2014	182.233	0,15	94°	7.201	93°
2015	192.280	0,15	96°	7.592	98°
2016	216.624	0,16	96°	8.547	95°
2017	242.307	0,16	94°	9.554	84°
2018	218.668	0,14	99°	8.404	100°
2019	220.325	0,12	101°	8.453	102°
2020	256.719	0,12	99°	9.832	99°
2021	276.033	0,10	102°	10.554	102°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Her (caroço)	79	34	-	-	36	13	-	-	23	7	-	-
Arroz (em casca)	160	454	1.300	1.250	128	363	1.170	875	23	68	380	350
Feijão (em grão)	1.300	1.160	2.000	2.000	910	812	1.800	1.800	500	836	1.467	1.170
Malva (fibra)	150	150	120	100	120	120	96	70	36	36	28	25
Mandioca	2.000	2.500	3.183	2.000	24.000	30.000	38.196	24.000	720	750	1.145	720
Milho (em grão)	1.150	600	800	1.500	747	390	520	975	119	70	89	215
Caqui	-	-	115	-	-	-	575	-	-	-	99	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	1.100	1.350	1.400	1.000	770	2.160	2.100	1.000	193	540	525	580
Feijão (em grão)	2.000	1.500	3.392	3.392	1.800	1.350	3.080	3.080	1.170	1.350	2.803	2.803
Malva (fibra)	100	100	140	150	70	70	98	105	35	39	78	95
Mandioca	3.000	3.000	2.000	2.800	36.000	39.000	26.000	42.000	1.080	2.340	1.820	5.040
Milho (em grão)	1.300	1.560	1.560	1.200	910	3.120	3.120	1.800	273	624	624	900

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	800	1.000	800	600	720	1.200	800	600	418	390	256	360
Feijão (em grão)	1.380	635	750	800	1.269	602	445	660	1.713	542	423	1.320
Malva (fibra)	150	100	100	100	105	70	70	70	95	63	70	84
Mandioca	2.000	4.600	2.000	4.600	39.300	115.000	50.000	72.680	3.537	8.050	3.500	8.722
Milho (em grão)	1.200	1.500	1.000	900	1.440	1.950	900	810	720	878	405	446

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	550	450	450	350	495	405	320	280	297	243	166	153
Feijão (em grão)	350	560	560	700	125	224	224	630	150	448	291	1.077
Malva (fibra)	100	100	100	90	70	70	70	65	84	105	119	110
Mandioca	2.100	4.600	2.100	4.600	33.180	72.680	33.180	72.680	5.972	13.082	6.967	14.580
Milho (em grão)	700	650	650	650	630	585	585	585	347	322	368	377

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	350	350	280	280	280	224	207	232	139
Feijão (em grão)	600	600	500	480	480	400	632	1.032	544
Malva (fibra)	90	90	90	65	65	65	107	108	114
Mandioca	2.100	2.100	2.100	31.500	31.500	31.500	14.291	9.975	8.450
Milho (em grão)	650	650	650	585	585	585	477	456	398

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	10	25	250	5	15	250	2	13	200
Feijão (em grão)	500	800	600	300	750	480	834	1.500	720
Malva (fibra)	5	20	50	4	10	38	5	28	99
Mandioca	2.100	3.000	2.100	30.000	51.000	31.500	14.400	15.300	10.080
Milho (em grão)	650	900	800	1.000	1.000	800	760	580	664

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	10	10	10	26	9	10	24	16	18
Feijão (em grão)	600	600	600	480	480	480	864	1.272	1.296
Malva (fibra)	20	20	20	15	15	15	41	45	26
Mandioca	2.500	2.100	2.100	30.000	31.500	31.500	6.600	17.325	15.750
Milho (em grão)	800	800	1.250	800	800	2.875	576	624	5.175

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	12	12		12	12		19	17	
Feijão (em grão)	600	600		480	480		2.400	1.716	
Malva (fibra)	20	20		15	15		58	83	
Mandioca	2.100	2.100		31.500	31.500		13.829	25.200	
Milho (em grão)	800	800		800	1.840		1.440	1.472	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	150	20	20	70	180	24	24	84	450	67	55	202
Coco-da-baía (mil frutos)	30	115	115	115	150	575	575	575	30	103	115	86
Laranja	350	565	565	565	31.237	50.426	50.426	50.424	469	1.159	1.109	4.034
Maracujá	55	55	55	-	2.856	3.656	2.557	-	100	1.060	434	-
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	50	67	67	67	80	92	92	134	360	386	665	523

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	200	200	180	180	2.400	2.400	2.160	2.160	648	600	540	648
Coco-da-baía	115	140	140	140	575	700	700	700	86	140	126	126
Laranja	565	565	500	500	12.102	12.102	10.709	10.709	2.178	2.178	1.606	1.606
Pimenta-do-Reino	320	340	340	340	640	782	782	782	1.728	2.737	2.190	2.502

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssgo e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	160	320	320	300	1.600	3.200	3.200	3.000	480	1.280	1.088	1.080
Coco-da-baía	220	200	200	200	1.089	2.040	2.040	3.120	196	245	245	468
Laranja	500	500	500	550	10.500	10.500	10.500	11.550	1.155	3.150	1.365	1.502
Pimenta-do-Reino	520	1.100	1.100	800	1.560	3.520	3.520	2.560	4.212	14.080	15.488	9.728

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	300	250	250	225	3.000	2.500	2.500	2.250	1.080	925	950	886
Coco-da-baía	200	200	200	200	3.120	3.120	3.120	3.120	468	624	780	980
Laranja	550	550	550	530	11.550	11.500	11.500	8.639	2.888	2.875	3.450	3.086
Pimenta-do-Reino	800	800	600	550	2.560	2.500	1.200	1.100	9.728	14.500	13.200	11.891

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	225	225	225	2.250	2.250	2.250	1.210	1.415	2.115
Coco-da-baía	200	200	200	3.120	3.120	3.120	1.349	1.484	1.262
Laranja	530	530	530	8.639	8.639	8.639	4.104	4.506	5.792
Pimenta-do-Reino	550	550	550	1.100	1.100	1.265	12.601	16.500	29.120

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí	250	90	50	2.500	650	175	3.313	1.073	350
Banana (cacho)	10	15	225	60	225	2.250	60	563	9.000
Coco-da-baía	20	20	200	200	12	2.400	64	5	840
Dendê (cacho de coco)	905	2.000	300	12.000	30.000	2.550	3.000	6.900	893
Laranja	530	740	530	8.000	13.500	8.639	3.280	5.400	2.592
Limão	-	17	-	-	510	-	-	383	-
Pimenta-do-reino	650	550	550	1.300	3.800	1.375	27.950	36.100	8.250
Tangerina	-	4	-	-	160	-	-	32	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí	120	120	120	650	550	393	1.625	1.485	1.100
Banana (cacho)	20	15	15	150	130	123	202	234	228
Coco-da-baía	10	10	10	100	132	124	40	53	50
Dendê (cacho de coco)	2.000	2.685	1.800	24.000	36.480	18.157	6.720	10.944	5.810
Laranja	886	985	700	22.150	22.655	13.584	9.525	11.328	5.434
Limão	200	65	-	4.700	1.700	-	1.645	646	-
Pimenta-do-reino	550	550	550	1.500	1.338	1.363	9.000	14.986	25.216
Tangerina	12	18	-	240	400	-	300	500	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí	300	300		959	929		2.410	2.676	
Banana (cacho)	15	15		134	180		378	381	
Coco-da-baía	12	12		150	152		61	76	
Dendê (cacho de coco)	2.301	2.301		34.515	34.515		28.402	21.660	
Laranja	1.500	1.500		30.660	29.238		14.687	25.145	
Limão	-	-		-	-		-	-	
Pimenta-do-reino	700	700		1.745	1.470		28.269	16.317	
Tangerina	-	-		-	-		-	-	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	15.600	17.250	19.385	20.500	18.700	18.300	28.360	37.700
Suínos	4.590	5.060	5.250	5.550	4.630	4.200	4.300	3.885
Bubalinos	20	-	-	-	-	-	-	56
Equinos	1.120	1.180	1.210	1.250	1.180	1.100	1.000	600
Asininos	350	375	380	390	410	420	380	122
Muares	1.100	1.186	1.190	1.050	1.000	950	800	510
Ovinos	1.150	1.220	1.300	1.430	1.250	1.150	1.200	920
Caprinos	390	413	450	500	550	500	550	520
Galinhas	35.000	36.100	39.500	37.800	32.000	27.000	26.000	20.102
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	83.000	75.500	75.800	76.300	65.000	58.000	60.000	42.000
Vacas Ordenhadas	1.850	1.975	2.120	2.100	1.900	1.650	1.900	1.890

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	40.376	42.511	42.152	41.844	41.376	42.384	44.079	48.946
Suínos	3.970	4.140	3.581	3.452	3.095	2.860	2.925	2.982
Bubalinos	58	64	41	46	50	22	20	104
Equinos	629	641	615	598	785	885	890	809
Asininos	98	103	119	112	115	174	176	181
Muares	480	487	390	382	345	454	458	447
Ovinos	928	902	1.427	1.242	1.105	830	810	765
Caprinos	500	521	513	488	378	581	575	584
Galinhas	18.316	19.000	15.700	14.690	12.750	10.350	10.850	11.284
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	41.000	42.622	39.800	37.420	34.150	26.590	26.950	27.462
Vacas Ordenhadas	1.905	1.927	1.015	985	925	565	575	568

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	50.325	55.324	56.117	57.520	56.680	53.125	48.555	57.972
Bubalino	112	83	6	5	5	-	-	-
Equino	782	1.240	1.425	1.450	1.440	1.438	1.480	1.802
Suíno - Total	2.690	2.017	1.792	1.570	1.800	1.620	1.580	1.696
Suíno - Matrizes de Suínos	492	412	359	300	280	240	213	220
Caprino	528	1.002	991	960	950	780	805	972
Ovino	792	1.567	1.732	1.700	1.705	1.415	1.395	1.425
Galináceos - Total	35.205	24.640	29.380	45.000	48.000	53.204	52.320	49.000
Galináceos - Galinhas	10.211	8.245	9.676	8.000	25.000	27.700	26.000	24.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	572	605	615	550	500	420	400	405

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2023

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	65.689	69.332	67.875		
Bubalino	-	-	52		
Equino	2.124	2.358	1.390		
Suíno - Total	1.674	1.962	1.935		
Suíno - Matrizes de Suínos	217	255	71		
Caprino	780	770	759		
Ovino	1.673	1.899	2.251		
Galináceos - Total	48.000	50.400	40.824		
Galináceos - Galinhas	5.500	6.050	7.199		
Codornas	-	-	-		
Vacas Ordenhadas	459	484	474		

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	833	889	954	756	513	333	373	477	454	231
Ovos de Galinha (mil dz.)	102	90	96	91	77	92	90	96	100	77
Mel de Abelha (kg)	200	275	321	400	650	1	1	1	1	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	445	760	680	681	681	156	380	340	409	409
Ovos de Galinha (mil dz.)	67	67	68	61	61	81	101	109	122	135
Mel de Abelha (kg)	780	1.000	680	1.000	1.000	4	5	4	6	6

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	402	378	355	203	206	204	281	283	284	163	175	163
Ovos de Galinha (mil dz.)	52	47	46	38	40	41	155	150	167	133	151	157
Mel de Abelha (kg)	3.500	3.850	4.150	4.280	4.495	4.750	18	19	21	22	28	25

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	205	221	299	250	205	309	448	450
Mel de Abelha (kg)	4.520	4.200	5.200	30.000	36	50	47	294
Ovos Galinha (mil dz)	38	37	41	35	203	223	244	238

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	252	220	237	240	449	440	497	502
Ovos de Galinha (mil dz.)	36	37	35	33	247	255	245	262
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	20.000	21.000	20.000	28.500	180	200	170	291

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	272	287	281		571	718	844	
Ovos de Galinha (mil dz.)	43	48	50		390	453	601	
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-		-	-	-	
Mel de Abelha (kg)	30.000	35.000	36.000		360	455	540	

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	23	25	23	20	18	6	6	7	8	6
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	228	196	170	168	150	23	20	17	25	30
Lenha (m³)	4.342	4.100	3.600	3.500	3.700	13	13	11	11	37
Madeira em Tora (m³)	1.763	1.700	900	800	700	97	102	72	56	50

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	17	30	28	25	24	6	9	9	9	10
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	135	140	55	58	55	30	28	11	14	17
Lenha (m³)	3.500	3.300	3.100	4.200	4.000	18	17	16	23	26
Madeira em Tora (m³)	650	800	750	1.500	1.400	56	56	41	87	91

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	20	21	22	19	20	21	9	10	10	10	13	21
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	43	37	48	45	44	40	15	15	21	24	26	22
Lenha (m³)	3.780	3.969	4.006	3.952	3.800	3.450	30	32	35	36	49	41
Madeira em Tora (m³)	1.150	805	724	480	310	280	77	62	72	55	39	38

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	23	20	22	20	26	27	37	40
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	36	30	10	2	25	27	10	4
Lenha (m³)	3.250	3.000	1.000	500	44	45	17	10
Madeira em tora (m³)	250	200	500	-	37	36	110	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	23	20	18	20	41	36	36	50
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	2	2	3	3	4	4	2	2
Lenha (m³)	500	580	600	620	10	12	7	8
Madeira em tora (m³)	-	-	-	5.500	-	-	-	2.640

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	24	25	25		64	68	63	
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	3	3	3		4	5	5	
Lenha (m³)	610	600	550		10	12	22	
Madeira em tora (m³)	-	-	-		-	-	-	

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003(*)	2004
Receita Corrente	4.242.998,92	8.292.762,58	10.772.186,05	-	12.432.434,51
Receita Tributária	14.980,31	53.019,98	229.754,74	-	255.080,30
Impostos	13.747,31	41.590,64	164.336,66	-	232.520,98
IPTU	-	169,65	4.141,12	-	80,79
ISS	13.707,31	40.112,49	48.383,56	-	56.478,06
ITBI	40,00	1.308,50	1.233,30	-	7.467,78
IRRF	-	-	110.578,68	-	168.494,35
Taxas	1.233,00	11.429,34	65.418,08	-	22.559,32
Outras Receitas Próprias	35.830	18.225	344.008,07	-	2.049,05
Receitas Transferidas	4.192.188,56	8.221.517,68	10.135.231,93	-	12.175.305,16

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	14.795.832,98	17.687.726,34	21.496.295,55	28.456.199,89	29.508.994,52	36.573.307,89
Receita Tributária	288.476,38	336.106,52	395.655,83	372.676,68	372.676,68	918.875,50
Impostos	282.854,46	327.578,88	385.361,91	265.443,88	265.443,88	458.412,30
IPTU	5.980,49	5.382,78	11.855,56	2.480,41	2.480,41	1.307,58
ISSQN ⁽¹⁾	68.247,89	89.615,98	108.414,54	75.595,39	75.595,39	97.441,35
ITBI	9.702,22	4.362,98	6.043,79	42.580,24	42.580,24	3.187,82
IRRF	198.923,86	228.217,14	259.048,02	144.787,84	144.787,84	356.475,55
Taxas	5.621,92	8.527,64	10.293,92	107.232,80	107.232,80	460.463,20
Outras Receitas Próprias	8.492,92	22.822,53	29.428,09	0,00	17.956,99	97.297,53
Receitas Transferidas	14.493.684,83	17.322.624,96	21.067.395,31	28.027.716,13	29.062.563,77	35.519.173,48

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011(*)	2012(*)	2013	2014	2015(*)
Receita Corrente	-	-	46.896.639,27	50.908.669,35	-
Receita Tributária	-	-	1.301.986,72	821.145,90	-
Impostos	-	-	630.982,41	303.628,36	-
IPTU	-	-	9.082,81	8.299,45	-
ISSQN ⁽¹⁾	-	-	507.793,87	233.968,73	-
ITBI	-	-	20.055,23	26.694,38	-
IRRF	-	-	94.050,50	34.665,80	-
Taxas	-	-	671.004,31	517.517,54	-
Outras Receitas Próprias	-	-	474.508,86	2.003,75	-
Receitas Transferidas	-	-	45.016.677,49	49.900.240,81	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016(*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	54.297.277	62.186.592	66.868.689	72.116.595
Receita Tributária	-	949.247	1.258.931	1.905.850	1.817.865
Impostos	-	877.979	1.148.887	1.830.034	1.774.345
<i>IPTU</i>	-	23.017	10.790	3.734	10.972
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	221.154	306.989	388.759	358.799
<i>ITBI</i>	-	29.175	45.857	17.770	2.313
<i>IRRF</i>	-	604.632	825.907	1.419.705	1.402.260
Taxas	-	71.268	110.043	75.816	43.521
Outras Receitas Próprias	-	39.964	294.346	69.020	4.216
Receitas Transferidas	-	52.949.281	60.535.924	64.789.934	70.236.866

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2024

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024(*)	2025
Receita Corrente	80.608.280	103.113.959	132.345.201		
Receita Tributária	2.465.125	3.861.985	5.779.263		
Impostos	2.382.071	3.785.894	5.751.956		
<i>IPTU</i>	10.493	6.175	840		
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	591.407	995.167	2.039.696		
<i>ITBI</i>	30.263	34.776	18.022		
<i>IRRF</i>	1.749.908	2.746.976	3.692.666		
Taxas	83.054	76.091	27.307		
Outras Receitas Próprias	2.079	6.156	12.744		
Receitas Transferidas	77.930.434	98.623.817	125.814.642		

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	251.373,85	1.565.948,01	28.636,44	517.844,90	2.365.862,08
1998	256.940,13	1.908.166,76	26.438,59	1.256.771,21	3.451.525,64
1999	287.894,96	2.585.067,29	24.770,52	1.018.781,22	3.921.659,91
2000	402.902,00	2.469.733,00	30.841,00	1.497.703,00	4.404.485,00
2001	495.454,41	2.807.112,54	33.403,27	3.113.999,62	6.454.718,75
2002	584.656,32	3.433.853,32	30.646,24	3.713.866,43	7.768.767,19
2003	725.644,61	3.578.959,42	25.499,97	3.811.202,61	8.148.223,83
2004	819.296,88	3.952.769,86	27.351,80	3.829.559,64	8.638.117,68
2005	969.944,42	4.883.973,70	30.890,24	5.244.921,23	11.146.418,10
2006	1.119.655,80	5.400.416,77	38.806,50	6.293.057,25	12.871.280,27
2007	1.222.601,76	6.178.078,55	42.873,72	9.113.290,17	16.581.618,18
2008	1.483.919,55	7.557.784,56	60.457,29	11.296.384,68	20.457.607,95
2009	1.451.715,27	7.032.924,18	41.615,18	12.096.466,62	20.710.564,38
2010	1.438.910,46	7.502.033,00	55.745,95	15.038.816,03	24.140.678,46

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	51.353,84	399.999,98	12.838,46	2.118.800,16
2012	1.983.797,07	75.676,74	68.345,02	495.949,29	17.086,33	2.640.854,45
2013	2.245.051,62	76.967,13	98.185,33	561.263,72	24.546,39	3.006.014,19
2014	2.537.663,31	79.381,12	137.083,01	634.415,82	34.363,90	3.422.907,16
2015	2.726.267,89	83.362,02	187.865,02	681.566,98	46.966,36	3.726.028,27
2016	2.822.956,31	62.851,73	181.954,80	705.739,08	45.488,79	3.818.990,71
2017	2.666.447,64	64.995,02	222.970,60	666.611,91	55.742,69	3.676.767,86
2018	2.838.570,89	85.881,92	225.956,31	709.642,72	56.489,19	3.916.541,03
2019	3.172.292,29	89.129,20	243.906,90	793.073,39	60.976,85	4.359.378,63
2020	4.077.587,23	99.196,87	287.943,32	1.019.396,81	71.985,97	5.556.110,20
2021	4.920.487,94	172.373,46	324.483,45	1.230.121,98	81.120,99	6.728.587,82
2022	5.313.567,73	171.157,63	348.499,88	1.328.391,94	93.925,39	7.255.542,57
2023	5.901.439,41	132.830,82	470.718,75	1.475.359,85	117.679,78	8.098.028,61
2024	10.173.679,21	221.819,13	527.574,54	2.543.419,81	131.893,75	13.598.386,44

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²) a partir de 2008, Incremento (Desflorestamento km²) e Número de Focos de Calor 2008-2024.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Número de Focos de Calor
2008	8,28	8,28	244
2009	26,11	17,83	265
2010	33,04	6,93	165
2011	42,87	9,83	188
2012	43,73	0,86	183
2013	44,07	0,34	163
2014	48,03	3,96	156
2015	49,29	1,26	172
2016	50,28	0,99	76
2017	50,89	0,61	135
2018	51,87	0,98	27
2019	52,49	0,62	90
2020	53,42	0,93	68
2021	54,58	1,16	88
2022	56,59	2,01	124
2023	58,72	2,13	133
2024	59,18	0,46	101

Fonte: INPE/TERRA BRASILIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados anteriores a 2008 não estão mais disponíveis no site da Coordenação-Geral de Observação da Terra (INPE), devido isso, a tabela de desflorestamento acumulado foi refeita a partir dos dados do Terra Brasilis (INPE) que disponibiliza informações apenas a partir de 2008.

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.599,86	1.592,28	99,53	1.100,19	69,10
2019	1.599,86	1.592,28	99,53	1.113,83	69,95
2020	1.599,86	1.588,88	99,31	1.143,84	71,99
2021	1.599,86	1.588,88	99,31	1.214,81	76,46
2022	1.608,01	1.588,88	98,81	1.266,15	79,31
2023	1.608,01	1.588,88	98,81	1.297,80	81,30
2024*	1.608,01	1.588,88	98,81	1.313,43	82,27

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2025.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo 'as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br